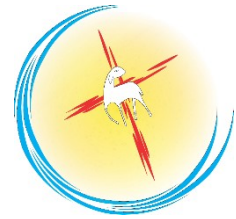




DIOCESE DE CAÇADOR
SERVIÇO DE ANIMAÇÃO BÍBLICO-CATEQUÉTICA
COMISSÃO DIOCESANA DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ
Av. Santa Catarina, 228, Centro – Caçador/SC
CEP: 89500-121 – Caixa Postal 227
Fone: (49) 3563-2045/ (49) 99937-0583 (whatsapp)
E-mail: ive@diocesedecacador.org.br



Caçador, 20 de janeiro de 2021

***ORIENTAÇÕES PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES CATEQUÉTICAS
PRESENCIAIS NA DIOCESE DE CAÇADOR***

Estimados irmãos e irmãs,
Paz e bem!

Desde o início da pandemia do novo coronavírus, vivemos um tempo atípico. De uma hora para outra, nos vimos impedidos de nos encontrar com nossos catequizandos e seus familiares para as atividades previstas para a catequese. A realidade gerada pelo novo coronavírus nos desafiou a buscar caminhos alternativos para continuar o processo de transmissão da fé com nossos catequizandos e familiares. Procuramos atender ao apelo do Papa Francisco, que nos pede coragem de inovação, experimentando novas soluções e empreendendo novos caminhos. Neste sentido, realizamos e promovemos diversas atividades, como encontros online, leituras orantes, gincana catequética e atividades em família que fortaleceram a Igreja doméstica.

Seguindo as decisões assumidas em nível diocesano, o Serviço de Animação Bíblico-Catequética (SABC) pensa na retomada gradual do cronograma previsto para a catequese em nossa Diocese. Bem sabemos que o processo de iniciação à vida cristã exige organização e planejamento da parte de nossas comunidades. Assim, considerando a situação ainda grave que se vive em razão da pandemia do novo coronavírus e visando a retomada gradativa dos encontros presenciais de catequese, o SABC propõe algumas orientações relacionadas à realização das atividades catequéticas:

1. Caso as condições sanitárias permitam, os encontros podem ser realizados reunindo as turmas de catequizandos, respeitando os cronogramas propostos. Porém, deve haver o cuidado para que o número de catequizandos não ultrapasse o total de **15 catequizandos**.
2. Para que se possam realizar os encontros catequéticos, **é obrigatório respeitar todas as condições exigidas pelas autoridades sanitárias**: uso obrigatório de máscaras; higienização das mãos com álcool 70º ou água corrente e sabão; distanciamento físico de no mínimo 1,5 metro (marcar os lugares dos bancos e distanciar as cadeiras), etc.
3. Evite-se ultrapassar o tempo de **uma hora de encontro**. Para isso, é imprescindível uma boa preparação prévia do catequista. Se necessário, algumas partes do encontro podem ser abreviadas ou até omitidas, desde que tais omissões ou abreviações não interfiram substancialmente nele.
4. Orienta-se que os encontros aconteçam em um **ambiente mais amplo e arejado** da comunidade, como na igreja ou então no salão comunitário.

5. Na acolhida e durante os encontros, evitem-se abraços, apertos de mão, imposições de mão com toques ou outros gestos que impliquem contato corporal. Também não devem ser realizadas atividades em se compartilham objetos (toque na água ou em símbolos, unção com óleo, etc.)
6. As **dinâmicas** devem ser analisadas quanto à possibilidade de serem trabalhadas respeitando as normas já citadas. Algumas dinâmicas podem ser realizadas somente pelo catequista. Ao preparar o encontro, cabe a ele ler a dinâmica e avaliar se é possível realizá-la evitando o contato físico.
7. Orienta-se que tanto catequizando quanto catequista, utilize cada um o seu **próprio material**, tais como, livros, bíblia, canetas e demais materiais de uso pessoal. Evite-se compartilhar qualquer material.
8. As **celebrações** e os **ritos de entrega** sejam realizados em pequenos grupos na Missa ou na celebração da Palavra quando possível, considerando a realidade de cada paróquia. Quem preside, reza a oração de forma geral, evitando os gestos e os toques.
9. As **vivências com as famílias** podem ser realizadas. Sugere-se que o número de pessoas participantes na vivência seja de um integrante por família.
10. Catequistas, familiares ou outras lideranças com **mais de 60 anos ou portadores de comorbidades** são orientadas a não participar dos encontros presenciais. Cabe às comunidades suprir a possível ausência de catequistas impossibilitados de continuar devido aos riscos à saúde e restrições impostas pelas autoridades sanitárias.
11. O catequizando ou familiar que estiver com suspeita ou confirmação de infecção da COVID-19, não deve participar dos encontros, permanecendo isolado pelo tempo que for necessário. Neste caso, a falta deve ser considerada **justificada**. Se, por este motivo, o catequizando não puder participar de uma celebração ou rito de entrega, deverá realizá-lo noutro momento, após o término do período de isolamento.
12. Na hipótese de que os pais ou responsáveis por algum catequizando não se sintam seguros de que seu filho participe dos encontros, por entenderem que a participação ofereça algum risco à saúde dele ou da família, **esta decisão deve ser respeitada**. Porém, o catequista deverá dialogar com os pais, para verificar as reais motivações. Se após o diálogo a decisão for confirmada, deverá ser anotada na ficha de inscrição do catequizando, a fim de que, no ano seguinte retome o processo do ponto onde foi interrompido. A fim de manter o vínculo com o catequizando e a família, orienta-se que o catequista os convide a participar das celebrações da comunidade.

Que pela intercessão de Nossa Senhora da Saúde, de São Francisco de Assis e de São José de Anchieta, o Senhor nos abençoe, anime e conduza neste importante momento de retomada da catequese em nossa Diocese.

Serviço de Animação Bíblico-Catequética - Diocese de Caçador